



Micromobilidade no sul global

A atuação da Tembici
na América Latina

Conhecer a Tembici é compreender o uso da
bicicleta compartilhada nessa parte do planeta



Expediente

Tembici

CEO

Tomás Martins

COO

Mauricio Villar

CIO

Carolina Rivas

Agradecimentos

Maiara Tortorette, Tallita Marão,
Hary Herstig, Mariana Bartels,
Raquel Braga, Gabriela Corá,
Marina Ramos, Roni Silva,
Alexandre Santos, Renata Rabello,
Juliana Minorello, Hudson Costa

Pesquisa e desenvolvimento

Conteúdo

Victor Callil, Juliana Shiraishi e
Daniela Costanzo

Projeto Gráfico

Eduardo Asta



Sumário

- 4 Introdução
- 6 Metodologia
- 8 Tembici na América Latina:
mobilidade, lazer, saúde e
economia com bicicletas
compartilhadas
- 22 Tembici além dos sistemas
- 26 Referências

Introdução

As primeiras experiências de compartilhamento de bicicletas no mundo datam de meados da década de 1960. A iniciativa popular conhecida como “White Bikes”, em Amsterdã na Holanda, foi pioneira na oferta de bicicletas para serem utilizadas temporariamente por uma pessoa dentro da cidade. Embora possamos observar algumas propostas pontuais ao longo do tempo, nas quais sistemas de bike sharing surgiram como projeto piloto, foi a partir dos anos 2000 que se iniciou um processo de consolidação desse serviço.

O desenvolvimento tecnológico e o aumento do conhecimento sobre a circulação das pessoas nas cidades permitiram que as empresas responsáveis por este serviço se aprimorassem, oferecendo um produto mais seguro e adequado para seus usuários. Ao mesmo tempo, as cidades passaram a ter problemas urgentes nos quais a bicicleta contribui para a solução: a emergência climática, os congestionamentos, a saúde mental dos cidadãos e o excesso de gastos com transportes são problemas comprovadamente combatidos pelo maior uso da bicicleta.

Os sistemas de bicicletas compartilhadas, então, mais do que um serviço de mobilidade urbana, se configuram como instrumento importante para melhorar a vida das pessoas. A maior parte das cidades que, atualmente, são consideradas modelo de qualidade de vida possui um ou mais sistemas de bike sharing.

A Tembici é a maior operadora de bike sharing da América Latina em número de sistemas, quantidade de bicicletas disponíveis e volume de viagens. O material aqui analisado leva em consideração dados de janeiro de 2019 a dezembro de 2021. Nesta última data a empresa já se encontrava presente em três países do continente: Brasil, Argentina e Chile^{1 2 3}. Esta publicação tem como objetivo principal caracterizar a Tembici nesse cenário, mostrando sua atuação frente ao contexto latino-americano, e trazendo números relativos à operação e uso de seus sistemas.

Conhecer a Tembici é compreender o uso da bicicleta compartilhada nessa parte do planeta.

1 Em fevereiro de 2022 a Tembici formalizou sua entrada na Colômbia dando início às operações em Bogotá. Assim, embora os dados relativos a este sistema não estejam contemplados nesta publicação, a empresa já está presente em 4 países da América Latina.

2 Ao final de 2021, a Tembici também formalizou sua entrada no bairro de Las Condes, em Santiago, Chile. Embora os dados do sistema ainda não incluam as características de uso dessa região, o número de bicicletas total do Bike Santiago já está contemplado no estudo.

3 Também ao final de 2021, foi formalizada a expansão do iFood Pedal para 7 cidades com 2.500 bicicletas elétricas, no total. As regiões e os dados de uso não estão contemplados no estudo, mas o número total de bicicletas já está sendo considerado.



Metodologia

A produção desta publicação contou com múltiplas metodologias de pesquisa. Abaixo explicitamos como os dados foram coletados ou obtidos e em quais páginas eles foram utilizados:

- 1. Desk research:** para o dimensionamento do serviço de bicicletas compartilhadas na América Latina, foi realizada uma minuciosa pesquisa em que foram verificadas quais são as cidades que disponibilizam este serviço em cada país do continente, bem como quais são os sistemas existentes. A pesquisa contabiliza todos os sistemas em operação até 19/11/2021. As informações levantadas estão presentes nas páginas: [9](#) e [10](#).
- 2. Survey com usuários dos sistemas Tembici:** foi realizado um survey com usuários dos sistemas operados pela Tembici. A amostra é composta por 5.756 entrevistas distribuídas pelos sistemas operados pela empresa nos 3 países (Brasil, Argentina e Chile). O questionário elaborado contou apenas com perguntas fechadas, sendo enviado por internet no aplicativo dos usuários, logo após fazerem o uso da bicicleta compartilhada. Os dados coletados foram ponderados pelos dados gerais de registro de uso para garantir a representatividade das informações. Esse desenho contempla um intervalo de confiança de 99% e uma margem de erro geral de 2%. Os dados levantados no survey estão presentes nas páginas: [11](#), [12](#), [13](#), [14](#), [15](#) e [18](#).
- 3. Análise de dados secundários:** foram analisados os dados de registros de viagens de 3 anos consecutivos (2019, 2020 e 2021). Nesse sentido, foram analisados os dados relativos às estações de origem e destino da viagem, duração e recorrência de uso. Análises sobre esses dados estão presentes nas páginas: [14](#), [15](#) e [17](#).
- 4. Análise de dados administrativos:** em vistas de dimensionar melhor o tamanho da Tembici e a sua atuação, foi realizado um levantamento interno de ações da empresa em prol da bicicleta dentro das cidades nas quais opera, bem como dados relativos a seus colaboradores e parceiros. Estes dados são referências para as informações nas páginas: [16](#), [17](#), [18](#), [23](#), [24](#) e [25](#).

- 5. Dados de pesquisa realizada pelo Itaú Unibanco em parceria com o Cebrap:** foram analisados dados da pesquisa com amostra representativa para usuários de cada sistema do Bike Itaú nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife (Olinda e Jaboatão também). A pesquisa foi aplicada em ponto de fluxo no momento da devolução da bicicleta. Foram 1.665 questionários. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro varia de 4,5% a 5,6%. Estes dados são referências para as informações nas páginas: [20](#) e [21](#)
- 6. Estimativas da Tembici para economia de CO₂ emitido:** dados referência para a página [19](#).

Glossário

Sistema

Mobiliário de estações e bicicletas geridas em um determinado território.

Projeto

Conjunto de estratégias de operação que incidem sobre um determinado sistema. Um sistema pode operar mais de um projeto, como por exemplo, o iFood Pedal e o Bike Rio, projetos diferentes, dentro de um mesmo sistema.

Usuários

Conjunto total de pessoas que utilizaram algum dos sistemas de bicicleta compartilhada

Usuários mobilidade

Pessoas que utilizaram o sistema para fins de deslocamento.

Usuários delivery

Pessoas que utilizaram o sistema para realizar trabalhos de entrega.



Tem**b**ici na América Latina

Mobilidade, geração de renda, lazer,
saúde e economia com bicicletas
compartilhadas

América Latina

Brasil responde por 33% da oferta de bike-sharing no continente

A América Latina conta com 75 sistemas funcionando em 13 países



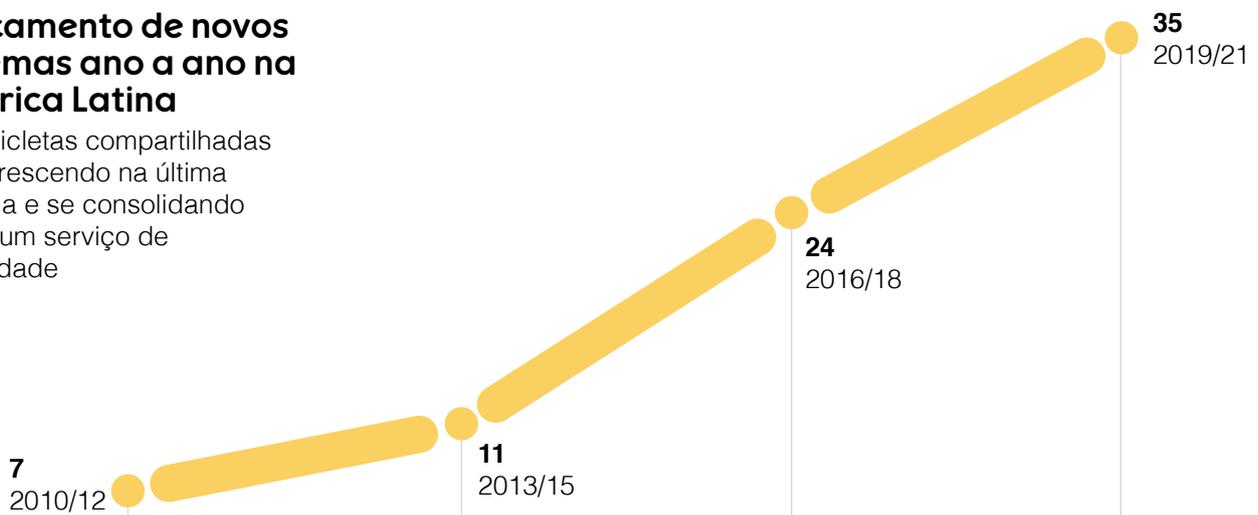
A maioria das bicicletas são dock-based

45.545
é o total de bicicletas compartilhadas



Lançamento de novos sistemas ano a ano na América Latina

As bicicletas compartilhadas vêm crescendo na última década e se consolidando como um serviço de mobilidade



Dimensão

Tembici é a maior na América Latina

18.870

bikes

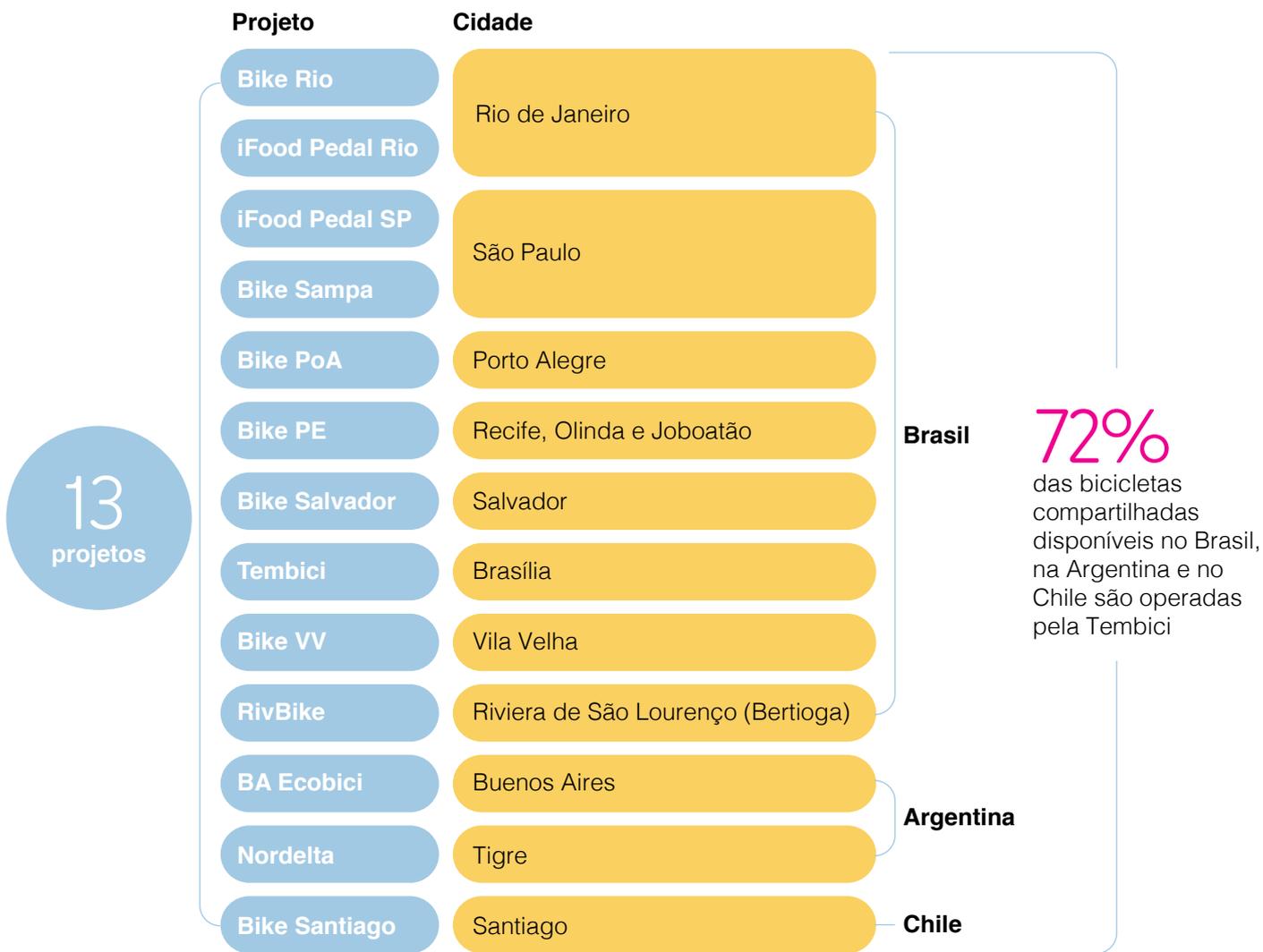
3

países

13

cidades

Entre as 50 organizações mapeadas que operam sistemas de bicicleta compartilhada



Alcance

A Tembici atende desde núcleos urbanos com poucos milhares de habitantes como Riviera e Nordelta até grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, onde a população ultrapassa as 12 milhões de pessoas



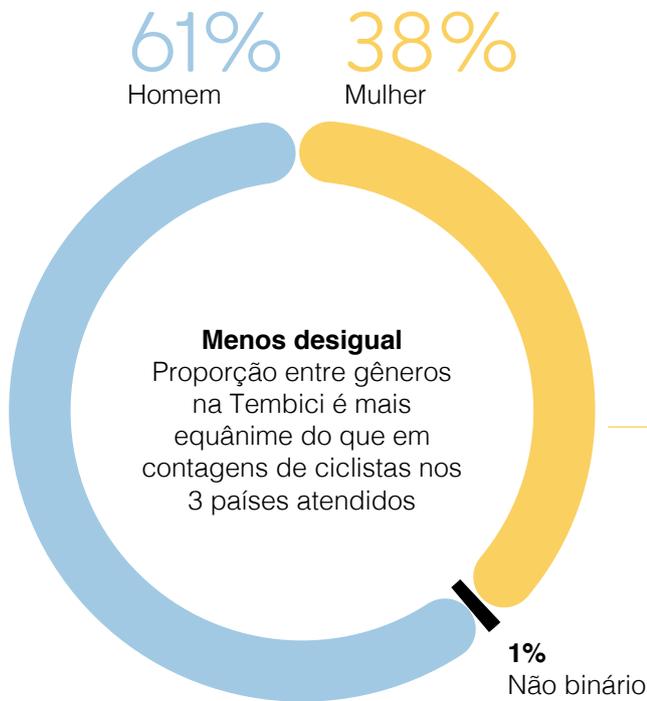
Expansão

As cidades latino americanas ainda têm muito a avançar em termos de infraestrutura para bicicletas. A proporção de quilômetros de vias com ciclovias ou ciclofaixa não chega a 6% nas cidades atendidas

Usuários

Diversidade que pedala

Gênero



Proporção de mulheres pedalando com a Tembici é maior do que entre ciclistas de modo geral



6 vezes
maior no Brasil



1,5 vezes
maior em Buenos Aires



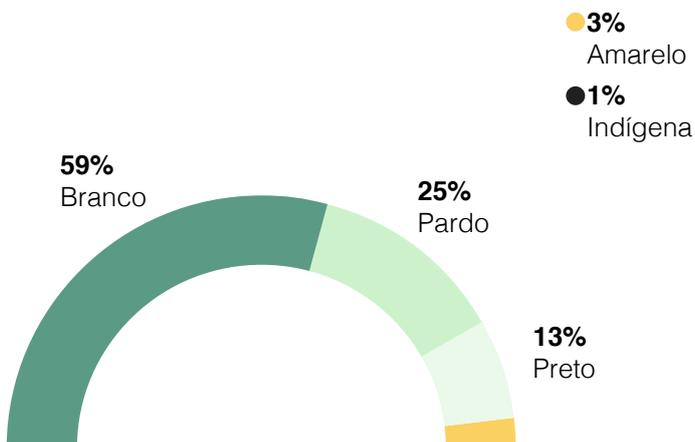
12 vezes
maior em Santiago do Chile

Idade

Distribuição etária dos usuários da Tembici é muito parecida com a do mercado de trabalho de forma geral



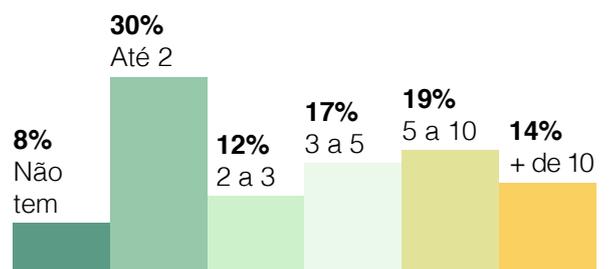
Raça



Renda

Em salários mínimos

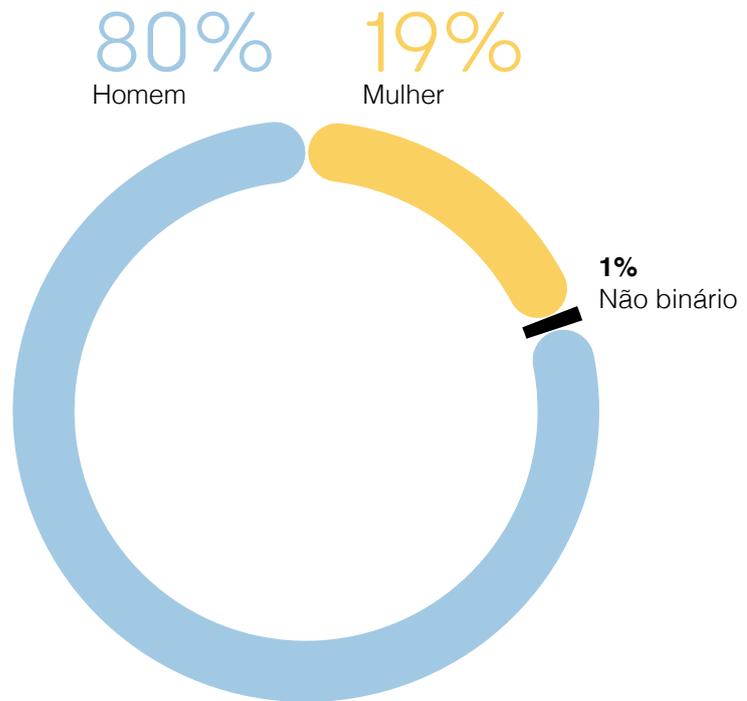
Todas as classes sociais utilizam os sistemas da Tembici



Bicicleta como geração de renda

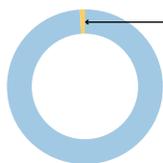
Este segmento de usuários é formado por um público menos favorecido, economicamente marginalizado. Essa população encontrou na bicicleta uma forma de gerar renda e, conseqüentemente, movimentar a economia. A Tembici atende a esse público com projetos feitos sob medida para as suas necessidades

Gênero



Mulheres no delivery

Entre usuários delivery da Tembici, grupo de mulheres é maior do que a proporção total de entregadoras em algumas cidades

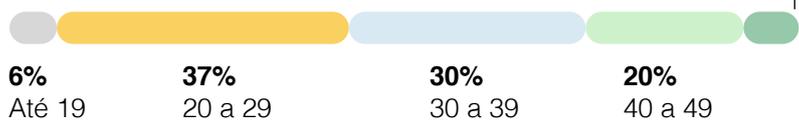


Em estudo com entregadores em São Paulo, as mulheres representavam 1% do total de ciclistas fazendo delivery na cidade (Aliança Bike, 2019)

Idade

Usuários delivery são mais jovens que público geral

Faixa etária em anos

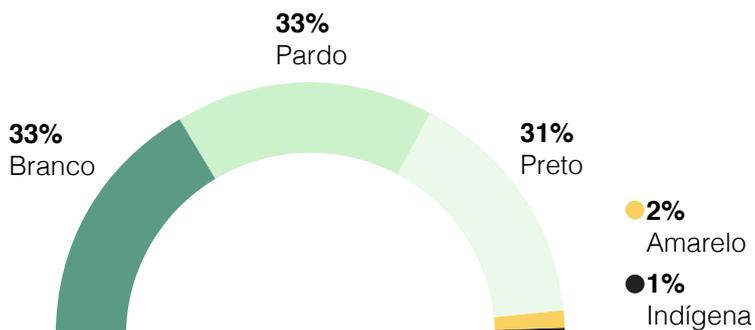


Tem até 29 anos

43% dos usuários delivery
25% dos usuários mobilidade e delivery juntos

Raça

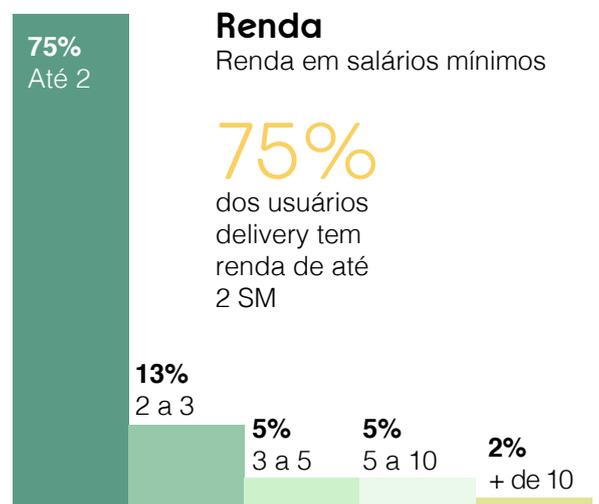
Entre as pessoas que utilizam a bicicleta para realizar entregas, 64% se declaram pretos ou pardos



Renda

Renda em salários mínimos

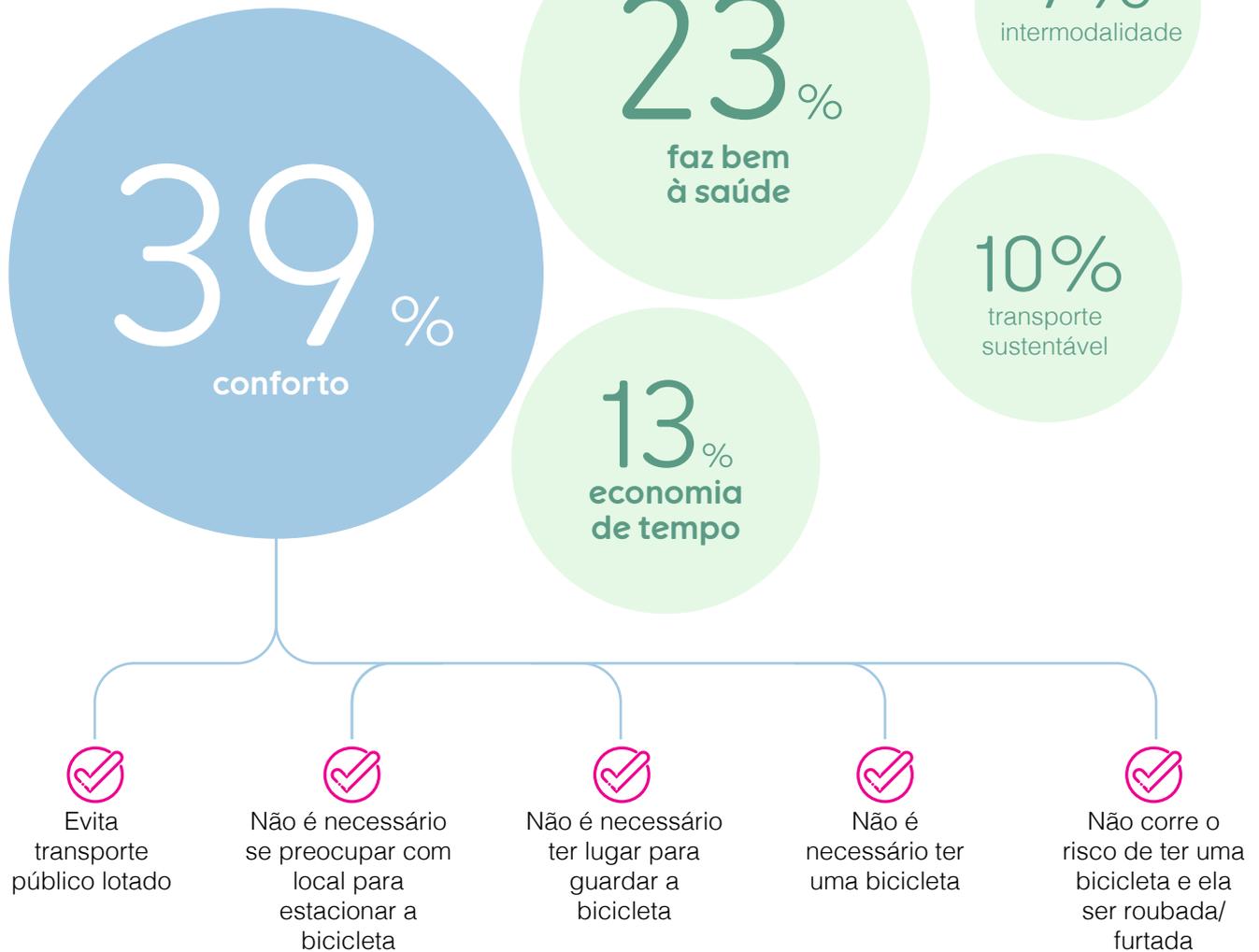
75% dos usuários delivery tem renda de até 2 SM



Benefícios

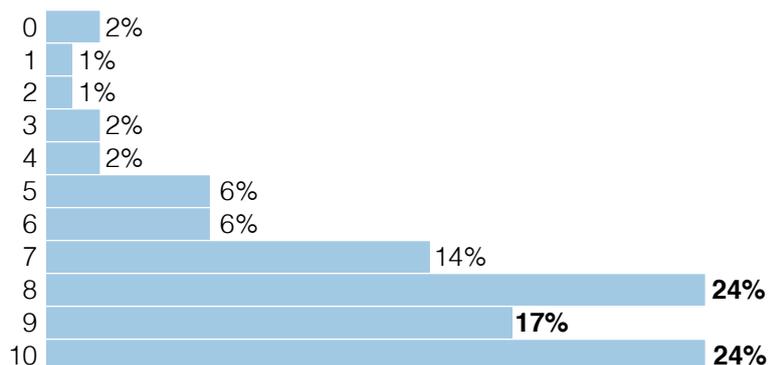
O que motiva as pessoas a usarem os sistemas da Tembici?

Conforto, saúde, economia de tempo são os principais benefícios apontados pelos usuários da Tembici



Avaliação é positiva

Nota geral, de 0 a 10, mostra que os sistemas são muito bem avaliados

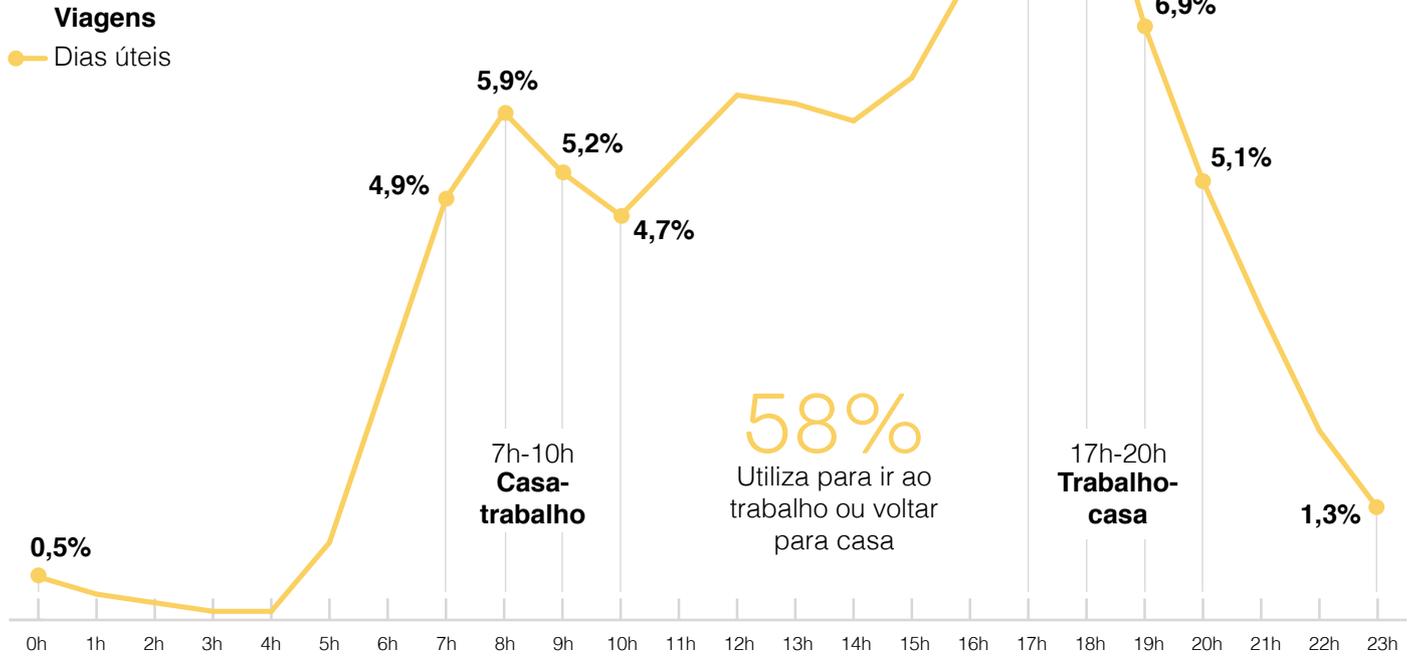


65% dos usuários dão nota 8 ou mais

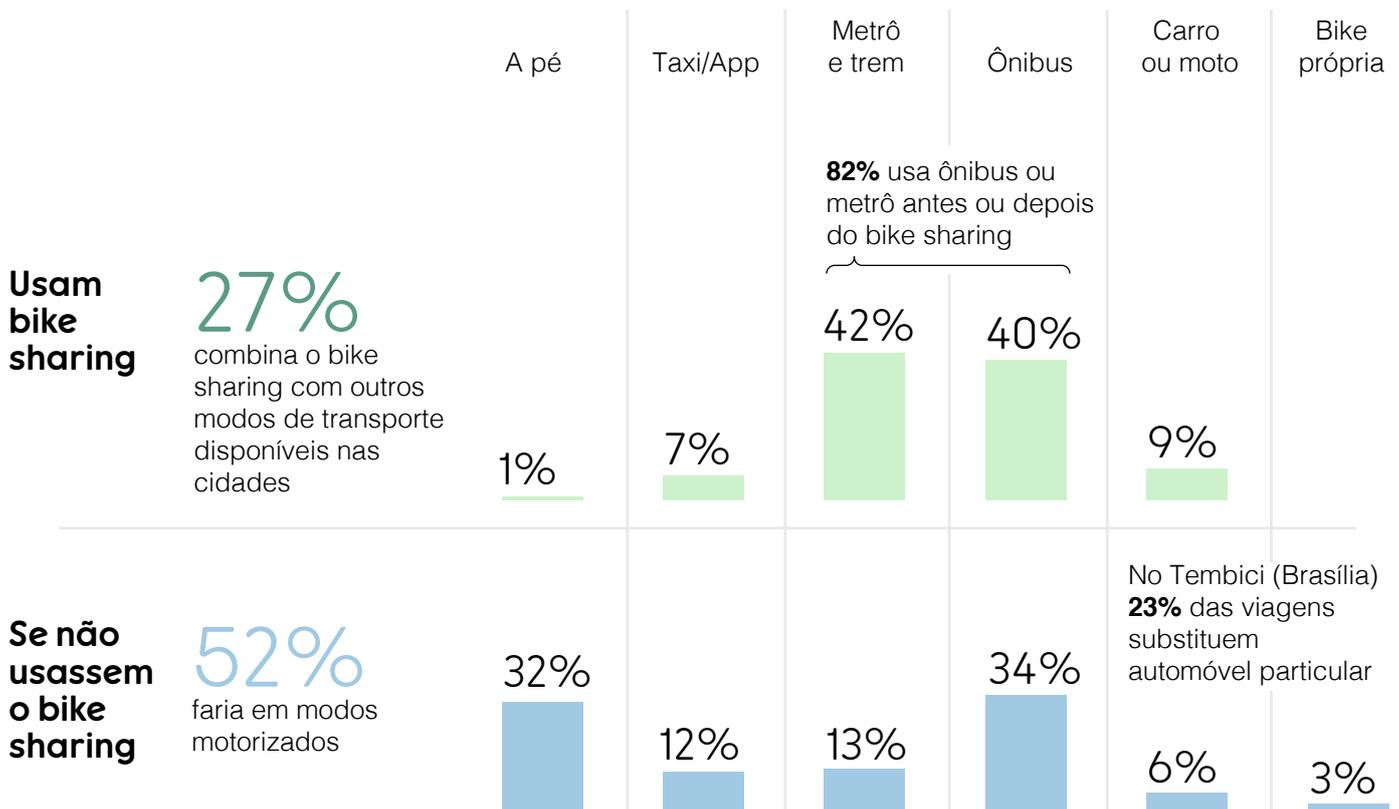
Dias úteis

Bike sharing da Tembici segue o ritmo das cidades

As viagens durante a semana têm o pico do fim da tarde



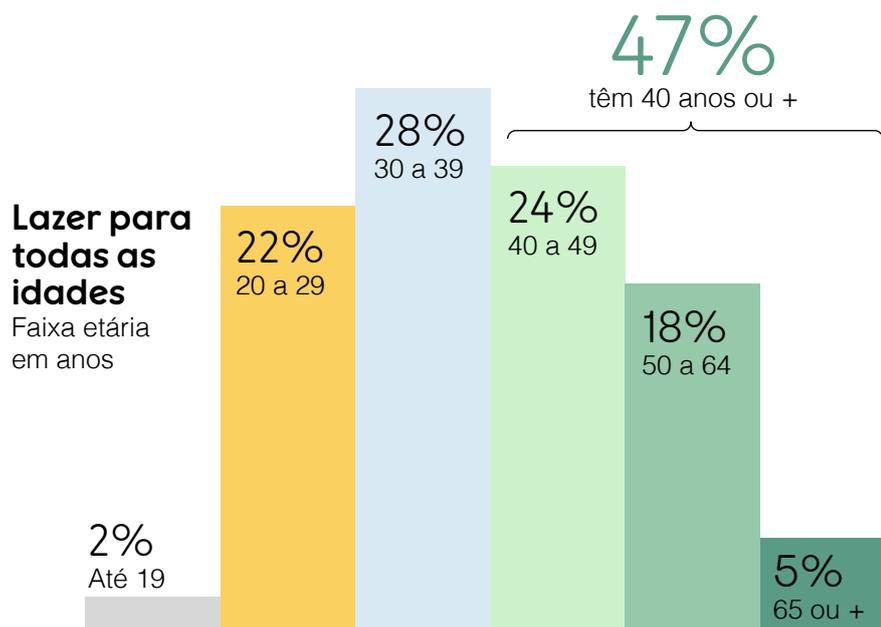
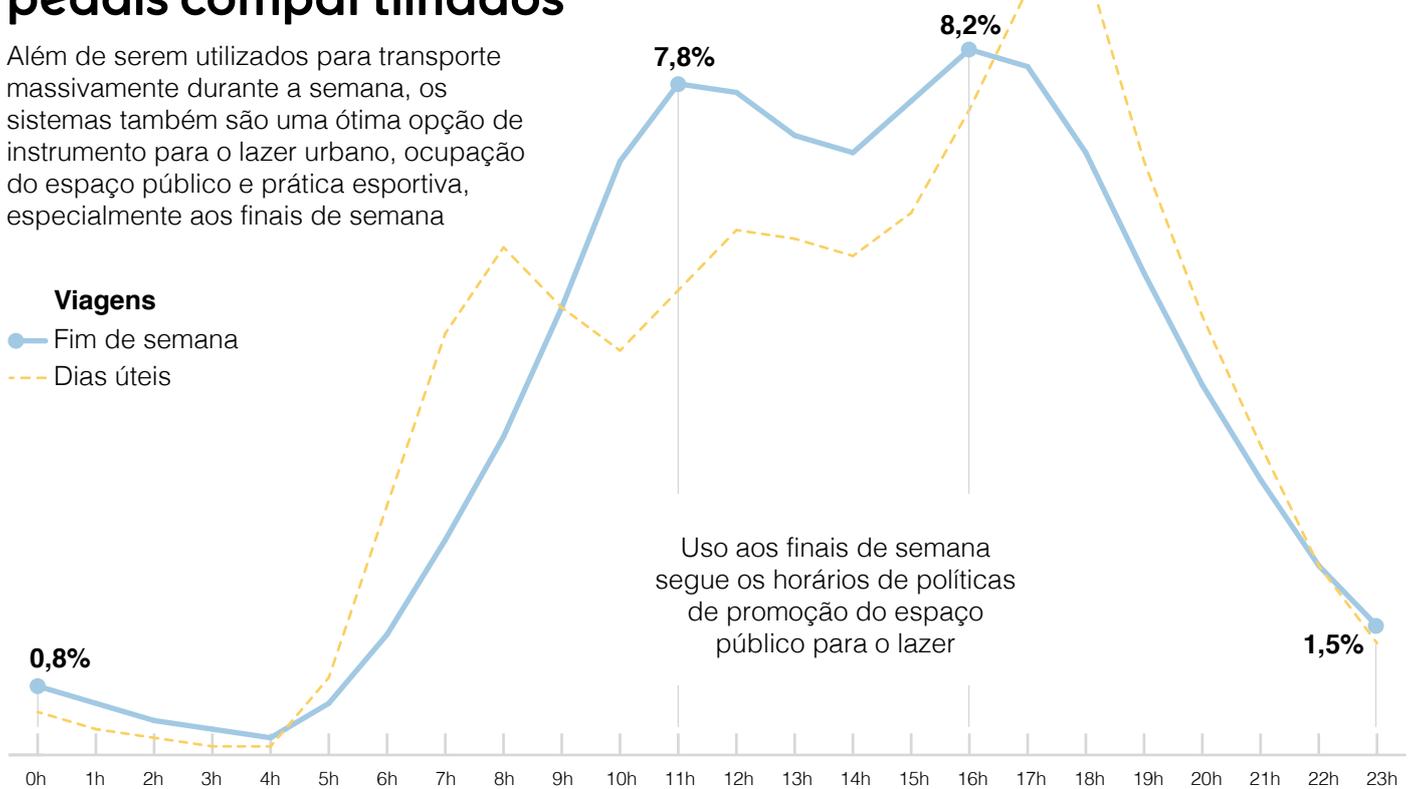
Modais



Finais de semana

Lazer e esporte sob pedais compartilhados

Além de serem utilizados para transporte massivamente durante a semana, os sistemas também são uma ótima opção de instrumento para o lazer urbano, ocupação do espaço público e prática esportiva, especialmente aos finais de semana



Como a Tembici reagiu à covid-19

O isolamento e o distanciamento social foram algumas das orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) durante a pandemia para conter o vírus. Para as pessoas que precisavam se deslocar, a instituição recomendou o uso da bicicleta por ser um transporte individual e mais seguro em relação ao contágio. Somente os serviços considerados essenciais foram mantidos abertos, como hospitais, farmácias, mercados e serviços de delivery.

A Tembici na pandemia

Seguindo os protocolos, os processos de higienização das bicicletas foram reforçados e foi recomendado aos usuários que tomassem cuidados pessoais.

No momento mais restritivo da pandemia, a Tembici lançou a campanha "Não Vá de Bike" para incentivar

que todos ficassem em casa, deixando o uso das bikes reservado aos profissionais da saúde, que tinham direito à gratuidade, e aos usuários de delivery.

Com a flexibilização, a circulação de pessoas nas cidades aumentou, mas ainda havia muito receio por parte da população em relação ao

uso do transporte público devido a aglomerações e possibilidade de contágio. Algumas pessoas passaram a usar a bicicleta como alternativa por ser um transporte de uso individual e ao ar livre.

53
milhões

viagens, aproximadamente, foram realizadas com as bicicletas da Tembici entre 2019 e 2021

Fazendo a diferença

Bike Pra Entrevista

Com a retomada das atividades econômicas, as bicicletas foram disponibilizadas gratuitamente para realização de entrevistas presenciais de emprego a fim de proporcionar um deslocamento seguro aos candidatos à vaga de trabalho.

Vem vacina, vai de bike

Com início das vacinações no Brasil, foi viabilizada a campanha "Vem vacina, vai de bike" em parceria com o Itaú Unibanco nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Vila Velha, que liberou viagens gratuitas para quem fosse se vacinar. Dado o empenho da Tembici junto aos poderes públicos locais para incluir as bikes nas filas de drive thrus de vacinação, antes permitidas somente aos automóveis particulares, mais de 25 mil planos foram utilizados, considerando a primeira e segunda dose.

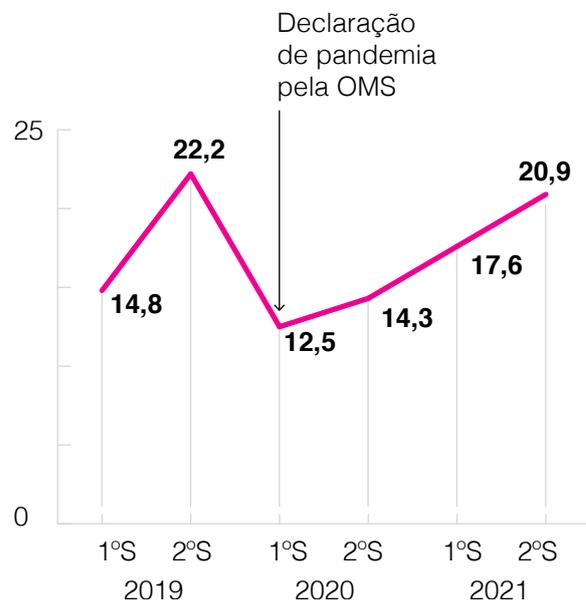
Como os sistemas da Tembici responderam à crise?

Com as fortes restrições no início da pandemia, quase todos os setores econômicos apresentaram queda. Muitas pessoas ficaram desempregadas ou passaram a trabalhar em modelo home-office. Naquele momento, com grande parte das populações em casa, os sistemas da Tembici apresentaram uma queda acentuada no uso e, conforme as flexibilizações iam acontecendo, já se percebia uma retomada gradual no número de viagens.

Mesmo com todas as dificuldades da pandemia, os sistemas da Tembici fecharam o ano de 2021 com 34% de viagens a mais do que tinham no início de 2019

O nível de utilização das bicicletas em 2021 é maior do que o patamar observado antes da pandemia

Histórico de slots¹, em milhões, por semestre



O ano de 2021 apresentou um aumento de mais de 40% nos slots de viagens em relação ao ano de 2020 e mais de 4% em relação ao ano de 2019.

A Tembici foi instrumento crucial dentro das cidades onde opera para ajudar entregadores a exercerem seu trabalho. Nesta atividade, o usuário delivery chega a ficar com a bicicleta por diversas horas.

Para os entregadores, a Tembici oferece planos adequados ao seu perfil de uso.

¹ Slots são frações de 15 minutos de uso da bicicleta. Por exemplo, uma viagem de 30 minutos representa 2 slots, uma de 40 minutos contabiliza 2,6 slots.

Tembici se tornou um serviço ainda mais importante

Durante o período mais grave da pandemia, as bicicletas compartilhadas da Tembici foram essenciais em diversos aspectos. Primeiramente, para aqueles que precisavam realizar entregas e manter uma atividade de geração de renda. Nesse sentido, o iFood Pedal foi lançado em setembro de 2020, projeto fruto da parceria entre Tembici e iFood, pensado e realizado exclusivamente para entregadores. O projeto foi muito bem sucedido e, um ano após o início da operação, já havia realizado mais de 1 milhão de entregas com suas bicicletas.

Vale destacar que o iFood Pedal foi importante tanto para atender os entregadores quanto para que o serviço de delivery se expandisse durante a crise, permitindo que mais pessoas ficassem em casa e não precisassem sair para ir ao mercado, farmácia ou fazer uma refeição.

Já em termos de mobilidade urbana de modo mais amplo, a Tembici facilitou que seus usuários evitassem aglomerações no transporte público, em um momento no qual as recomendações sanitárias orientavam a população evitar, ao máximo, o uso dos coletivos.

Entre os usuários

60%

continuaram utilizando as bicicletas da Tembici com a mesma frequência ou mais do que antes da crise sanitária

86%

acreditam que a Tembici presta um serviço essencial para as cidades atendidas

84%

acreditam que o serviço que a Tembici presta ajuda a população a evitar aglomerações nos transportes públicos

Entre os usuários delivery

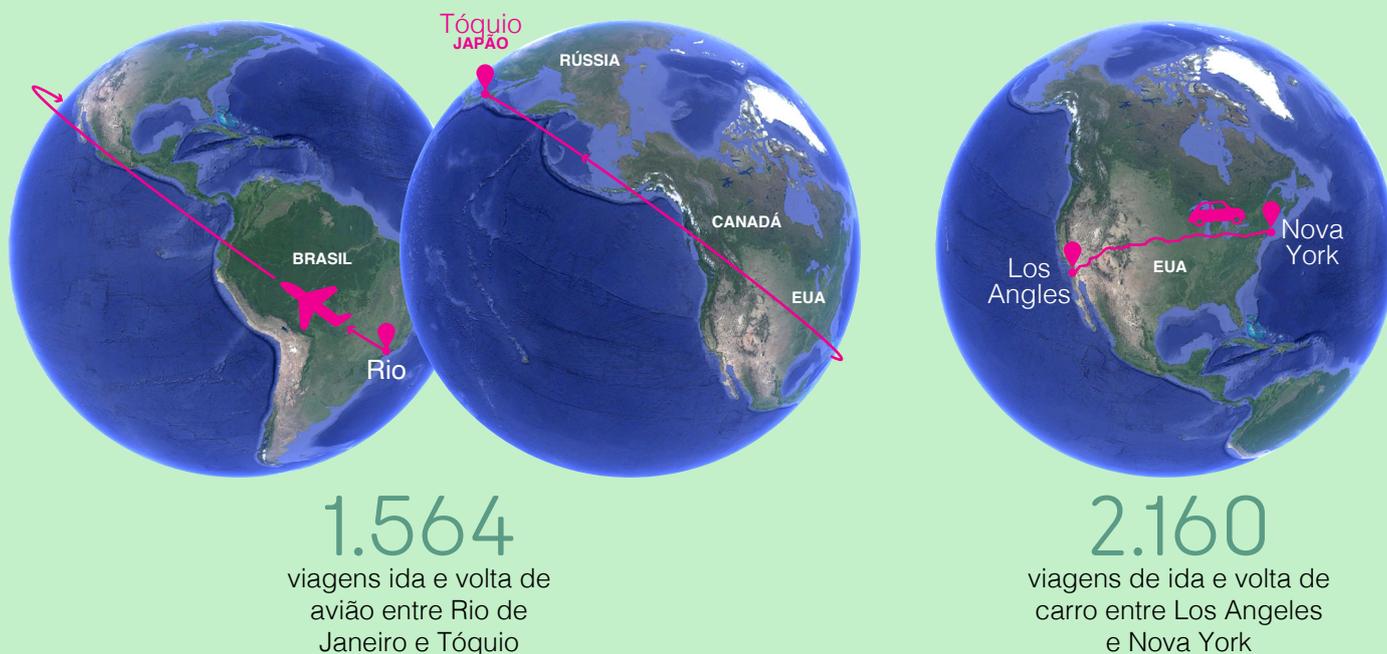
72%

utilizaram o serviço da Tembici com a mesma frequência ou mais do que antes da pandemia

Pedalando pela sustentabilidade

Estima-se que mais de
7 mil toneladas
de dióxido de carbono foram economizadas em 2021 pelos sistemas da Tembici

Isso corresponde a*:



Economia de CO₂ ton/mês em 2021



*Base: calculadora Eccaplan

Projetos da Tembici que mais trouxeram economia de CO₂ em 2021



Saúde

Contribuindo para uma vida mais saudável

Uso das bicicletas da Tembici promove atividade física e ajuda na redução do risco de doenças associadas ao sedentarismo



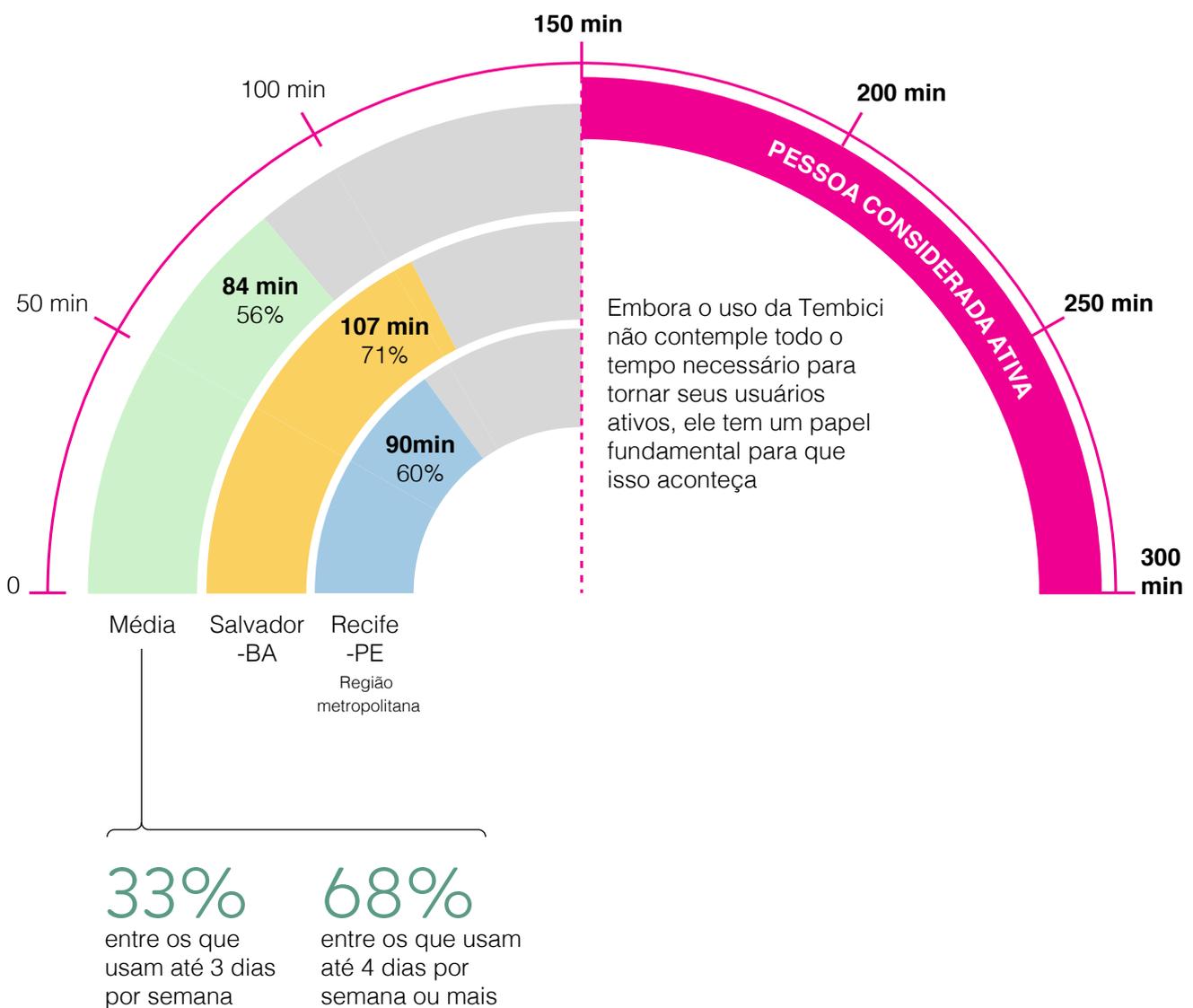
Para ser **considerado ativo**, um adulto saudável precisa de 150 a 300 minutos por semana de atividade física moderada

Segundo a OMS, em adultos, a atividade física regular diminui a chance de incidência de diversas doenças como diabetes, cânceres e hipertensão

Tempo médio semanal que os usuários mobilidade passam pedalando as bicicletas da Tembici

min Tempo pedalado

% Porcentagem para ser considerado ativo



*Análise restrita aos usuários mobilidade dos seguintes sistemas brasileiros: Bike Sampa, Bike Rio, Bike PoA, Bike Salvador e Bike PE.

Economia

Mobilidade mais econômica

R\$ 1.369

ECONOMIZADOS POR ANO, EM MÉDIA

Inclui custos diretos de transporte como passagem de transporte público, combustível e uso de aplicativos/táxi

R\$ 20

em média, é o valor que os usuários mobilidade deixam de gastar por semana

Economia por sistema

● Anual ● Semanal*

R\$ 26,34
R\$ 1.371
Bike Sampa

R\$ 25,44
R\$ 1.323
Bike PE

R\$ 27,10
R\$ 1.409
Bike Salvador

R\$ 28,62
R\$ 1.488
Bike Rio

R\$ 23,96
R\$ 1.246
Bike PoA

O dinheiro economizado poderia ser gasto com:



12

cestas básicas



12

meses

de assinatura de internet banda larga residencial



311

passagens

de ônibus/metrô em São Paulo



12

mensalidades em academia

*Análise restrita aos usuários mobilidade dos seguintes sistemas brasileiros: Bike Sampa, Bike Rio, Bike PoA, Bike Salvador e Bike PE.

Tembici além dos sistemas



Projetos

Na sociedade

A preocupação da Tembici em relação aos impactos positivos na sociedade e no meio ambiente, vai muito além dos resultados dos usos de suas bicicletas. Por isso, há diversas frentes que fortalecem toda a influência que a empresa pode ter na melhoria de vida das pessoas e em cidades mais humanas e sustentáveis como, por exemplo:

LaBICI

Laboratório de pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras e de fomento a políticas públicas para construção de cidades mais humanas, sustentáveis e inteligentes.

Doe 1 viagem

Uma corrente do bem que convida os usuários a doarem uma viagem para pessoas em situação de vulnerabilidade social e as possibilita o uso gratuito das bicicletas da Tembici, por meio de parceria com algumas das principais ONG's brasileiras. Em contrapartida, a Tembici acelera o número de doações para que, cada vez mais pessoas, possam pedalar.

Bikes for the Planet

Geração de créditos de carbono a partir da troca de modal poluente por bike.

Vai Longe

Programa de aceleração por meio de apoio à projetos que fomentam o uso da bicicleta como meio de transporte.

Pedal Resposta (Projeto iFood Pedal)

Conteúdos formativos e de conscientização viária, totalmente online e gratuitos, disponibilizados para todos entregadores e entregadoras cadastrados no projeto.

SUMMIT Tembici

Evento anual com foco em fomentar discussões relacionadas a cidades inteligentes. Os fóruns reúnem atores públicos, acadêmicos e representantes da sociedade civil que estão constantemente procurando soluções para a mobilidade urbana.



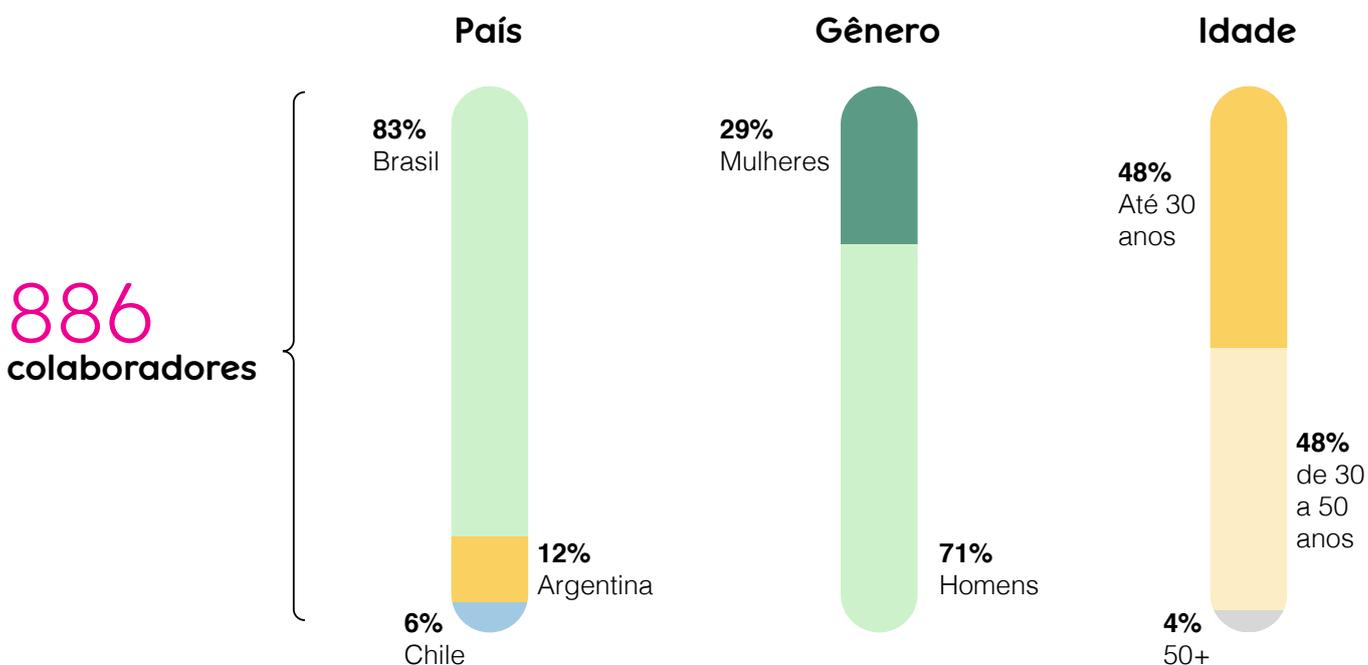
O futuro é feito de cidades mais tecnológicas ou mais humanas?



Time

Quem faz a Tembici

Toda essa pedalada só foi possível porque a Tembici é formada por um time de pessoas engajadas na administração, planejamento e operação de seus sistemas.



A Tembici acredita que, para oferecer produtos e serviços que atendam todas as pessoas e que contribuam para a transformação da mobilidade, é **fundamental ter a representatividade da sociedade dentro da empresa.**

O censo de **Diversidade e Inclusão** da companhia realizado em 2021, mostra alguns dados que colaboram para este cenário:

50%

de **mulheres** na **diretoria executiva**

50%

de **liderança negra** no **atendimento**

42%

de **liderança negra** na **operação**

14%

LGBTQIA+ na **liderança**

2%

de **pessoas trans** entre **colaboradores**

A construção de uma empresa diversa e inclusiva é um desafio contínuo e, por isso, toda a companhia possui metas de Diversidade e Inclusão como forma de garantir o avanço dos temas.

Resumo

Nos últimos 3 anos muita coisa aconteceu

4 países

na América Latina. Em 2019, além do Brasil, começou a atuar na Argentina e no Chile. No fim de 2021, a Tembici foi a ganhadora da licitação para Bogotá, na Colômbia

60 milhões

de viagens é a marca alcançada, contando desde o início das operações, muitas das quais poderiam ter sido realizadas com meios de transporte perigosos e poluentes

22,8 mil

toneladas de CO₂ economizados com os sistemas da Tembici. 7 mil toneladas apenas em 2021

Delivery

Desenvolveu e implementou o primeiro projeto do mundo totalmente dedicado à entregadores com planos especiais, contemplando bikes mecânicas e elétricas, uso de pontos de apoio e acesso a conteúdos de conscientização e educação

Pandemia

Ajudou a mobilidade urbana das cidades a enfrentar a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, oferecendo um meio de transporte essencial para evitar o contágio pela COVID-19

Estimulou a adesão à vacina contra a COVID-19, promovendo gratuidade do uso de suas bicicletas e facilitando o acesso de ciclistas aos drive thrus de vacinação

Contribuiu para a intermodalidade nas cidades

Incentivou as pessoas a ocuparem os espaços públicos

Auxiliou na economia financeira de seus usuários

Contribuiu para uma mobilidade urbana mais saudável



E assim, a Tembici segue firme em seu propósito...

Inspirar uma revolução na mobilidade urbana, uma pessoa por vez

Referências

Contagens

Pg. 11	Buenos Aires: Governo de Buenos Aires	https://www.buenosaires.gob.ar/ecobici/noticias/boom-de-la-bici-se-multiplicaron-los-viajes-y-las-mujeres-ciclistas-que-circulan
	Santiago: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	https://downloadapi.paperflite.com/api/2.0/shared_url/5d6485a90b593a2b6eb41122/asset/5d6485a80b593a2b6eb41121/download
	Brasil: Ciclocidade, Transporte Ativo, Ameciclo (média das últimas contagens realizadas)	https://www.ciclocidade.org.br/contagem-de-ciclistas/ http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11178 https://plataformadedados.netlify.app/contagens
Pg. 12	Pesquisa de Perfil dos Entregadores Ciclistas de Aplicativo	https://aliancabike.org.br/pesquisa-de-perfil-dos-entregadores-ciclistas-de-aplicativo/
Pg. 20	Explicação sobre atividade/inatividade física	https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf





Quer falar com a gente?

Site

tembici.com.br

Contato

comercial@tembici.com

Redes sociais

@tembici

 [Twitter](#)

 [LinkedIn](#)

 [Facebook](#)

 [Instagram](#)